RESUMO

Procura-se neste estudo compreender a obra de Teixeira de Pascoaes no seio do modernismo português do século XX, desfazendo a ideia de que a sua obra é um produto anacrónico ou serôdio. Nesse sentido faz-se a sua aproximação a vectores vanguardistas europeus, com especial significado para o surrealismo de André Breton e para a ruptura teatral de Antonin Artaud.